

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

“Longa é crônica humanista do Japão atual”.

A obra acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive

Em certo momento, no meio da tempestade que dá título ao novo longa de Hirokazu Koreeda, o detetive Ryota (Hiroshi Abe), seu filho Shingo (Taiyô Yoshizawa) e sua ex-esposa Kyoko (Yôko Maki) saem correndo atrás de bilhetes de loteria carregados pelo vento incessante. É uma cena poética e carregada de sentido, em que o diretor japonês tenta mostrar a seu protagonista que aquele momento, aquela cumplicidade, aquela união é o prêmio valioso de verdade. Não o dinheiro que os bilhetes podem trazer.

Não que Ryota entenda totalmente a lição. Porque as pessoas não mudam quem elas realmente são. Elas são imperfeitas. E ainda assim, é possível amá-las e entender sua dor.

E esse forte teor humanista é a matéria-prima de “Depois da Tempestade”, belíssima obra de Koreeda que estreia nesta quinta-feira (17) nos cinemas. O longa acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive. Ou não paga as contas, já que usa quase todo seu dinheiro apostando em corridas. O que fez a ex-mulher Kyoko – cuja vida ele espiona obsessivamente – pedir o divórcio. Durante o 23º tufão do ano no Japão, porém, eles acabam presos na casa de Yoshiko (a ótima Kirin Kiki), mãe de Ryota, e o protagonista tem sua última tentativa de conquistar sua família de volta.

O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista. O filme é uma pequena crônica da sociedade japonesa contemporânea, narrada pelo cineasta com um humor sarcástico afiado e um olhar nada romântico sobre seu protagonista.

Ryota é frustrante, imaturo e, em alguns momentos quando interage com o filho, quase imperdoável. E Koreeda não tenta idealizá-lo, pelo contrário: ele é alvo de piadas de Kyoko, do colega de trabalho e da própria mãe, que enxerga perfeitamente as falhas do filho que tem, tenta em vão corrigi-las, e o ama mesmo assim.

Nos diálogos inteligentes e impecáveis, você vai rir e se emocionar com esses personagens porque eles são seres humanos que o excelente roteiro de Koreeda torna absolutamente próximos e universais. Pessoas que sofrem a tempestade e, mesmo sem saírem ilesos, sobrevivem e seguem em frente. E essa é a grande riqueza e o grande trunfo do filme.

Disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

Questão 1 – A finalidade da resenha lida é:

Questão 2 – Relacione:

(1) Resumo do filme

(2) Opinião sobre o filme

() “[...] saem correndo atrás de bilhetes de loteria carregados pelo vento incessante.”

() “[...] ‘Depois da Tempestade’, belíssima obra de Koreeda que estreia nesta quinta-feira [...]”

() “O longa acompanha Ryota, escritor fracassado que paga as contas como detetive.”

() “O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista.”

() “[...] que enxerga perfeitamente as falhas do filho que tem, tenta em vão corrigi-las [...]”

() “[...] que o excelente roteiro de Koreeda torna absolutamente próximos e universais.”

Questão 3 – Registra-se o diálogo direto do autor da resenha com os leitores na passagem:

a) “Porque as pessoas não mudam quem elas realmente são.”

b) “O melhor de “Tempestade” é que Koreeda não faz disso um grande dramalhão moralista.”

c) “Nos diálogos inteligentes e impecáveis, você vai rir e se emocionar com esses [...]”

d) “Pessoas que sofrem a tempestade e, mesmo sem saírem ilesos, sobrevivem [...]”

Questão 4 – No trecho “O que fez a ex-mulher Kyoko – cuja vida ele espiona obsessivamente – pedir o divórcio.”, o travessão duplo indica a inserção de:

a) um exemplo de comportamento.

b) um comentário avaliativo sobre o longa.

c) uma fala de um dos personagens.

d) uma explicação sobre a história do filme.

Questão 5 – Em “Durante o 23º tufão do ano no Japão, porém, eles acabam presos na casa de Yoshiko (a ótima Kirin Kiki) [...]”, a conjunção destacada estabelece uma relação de:

a) conclusão

b) oposição

c) continuidade

d) causa

Questão 6 – Em “Elas são imperfeitas. E ainda assim, é possível amá-las e entender sua dor.”, os pronomes destacados substituem, considerando-se o contexto:
